

2017 年度休漁期澳門內港漁船蚊媒孳生源調查結果

Pesquisa dos Serviços de Saúde revela que risco de proliferação de mosquitos nos Barcos de Pesca aumentou em 2017

Os Serviços de Saúde realizaram, entre os passados dias 22 e 26 de Junho, uma investigação sobre a proliferação de mosquitos em embarcações de pesca. Os resultados dessa pesquisa, que avalia três níveis de propagação, demonstra um aumento do nível de risco, ou seja, a possibilidade de os barcos de pesca poderem transportar para Macau, de outros territórios, vários tipos de mosquitos portadores de vírus, na sequência de eventuais viagens de longo curso, aumentou. Assim os Serviços de Saúde apelam a todos os pescadores que reforcem a limpeza das embarcações, nomeadamente o trabalho relativo à eliminação das fontes de proliferação de mosquitos nos barcos de pesca.

Os Serviços de Saúde, desde 2002, que em conjunto com a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água e a Associação de Ajuda Mútua dos Pescadores, têm procedido, anualmente, no período de defesa, à pesquisa de fontes de proliferação de vectores nos barcos que ancoram no Porto Interior, procedendo também a acções de esclarecimento sobre métodos para prevenir a proliferação de mosquitos, os quais podem ser transmissores da febre de Dengue, dentro das embarcações. A investigação deste ano é semelhante com as do passado que se destina essencialmente a medir 3 índices, designadamente, o Índice Breteau, o Índice de Habitação e o Índice de Recipiente.

- O Índice Breteau é relativo à proporção do número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissoras da febre de Dengue, para um determinado número de barcos de pesca de pesquisa, multiplicada por 100 (cem). Quanto mais alto for o índice, maior é a probabilidade de propagação da febre de Dengue. Os resultados da pesquisa revelaram no índice Breteau um valor de 20,0.

- O Índice de Habitação relaciona o número de barcos de pesca com recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissoras da febre de Dengue, em cada 100 (cem) barcos de pesca, sendo o valor de 2017 de 14,3%.

- O Índice de Recipiente indica o número dos recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissoras da febre de Dengue, em cada 100 (cem) recipientes com água. O resultado de 2017 é de 1,6% (consulte a tabela I).

Dois dos três índices, ou seja, o Índice Breteau e o O Índice de Habitação desta pesquisa evidenciam um aumento (consulte tabela I, do mapa I ao mapa III) em comparação com os valores obtidos no ano anterior, quer dizer, ainda se mantem um nível elevado de risco de propagação da febre de Dengue. Os baldes, as condutas de esgotos, e as tinas são as fontes de proliferação de mosquitos mais frequentes nos barcos, representando 85,7% dos reservatórios de vigilância de larvas, seguindo-se os pneus.

Os mosquitos “Aedes Albopictus” são encontrados com frequência em Macau e sendo esta uma cidade turística, existe diariamente uma população flutuante considerável, daí que se o território não estiver bem preparado para combater e prevenir surtos de situações de febre de dengue importada ou doença por vírus Zika corre o risco de um eventual surto. Assim, os Serviços de Saúde apelam aos pescadores que reforcem a limpeza dos barcos, nomeadamente aumentem o trabalho de eliminação das fontes de proliferação de mosquitos nos barcos de pesca, nomeadamente, a limpeza de recipientes com água, tais como baldes, condutas de esgotos, tinas, de modo a que previna a disseminação de doenças pelo vector transmissor das doenças transmitidas por mosquitos.

Por outro lado, os residentes não podem abrandar o trabalho de eliminação das fontes de proliferação de mosquitos, quer no interior ou no exterior das casas e dos locais de trabalho. A par disso, os cidadãos devem também, quando viajarem ou trabalharem no exterior, adoptar medidas para evitar picadas de mosquitos; se, depois do seu regresso a Macau, surgirem sintomas como febre e erupção cutânea, devem recorrer, logo que possível, ao médico e tomar medidas de prevenção, não podendo protelar o tratamento médico, sob pena de poderem provocar a propagação da doença.

表一．休漁期澳門內港漁船調查登革熱病媒指數歷年調查結果的比較 (2006~2017)

Tabela I. Comparação dos índices de vectores transmissores da Febre de Dengue em

todas as pesquisas efectuadas no Porto Interior de Macau durante o período de defesa (2006~2017)

	Índice Bretau	Índice de Habitação	Índice de Recipiente
Ano de 2006	1,2	1,2%	0,1%
Ano de 2007	3,8	3,8%	1,0%
Ano de 2008	4,4	4,4%	0,7%
Ano de 2009	0	0	0
Ano de 2010	13,3	6,7%	2,0%
Ano de 2011	2,9	2,9%	0,4%
Ano de 2012	7,8	5,6%	0,8%
Ano de 2013	17,6	15,6%	2,1%
Ano de 2014	26	19,5%	6,0%
Ano de 2015	16,9	14,6%	2,6%
Ano de 2016	15,2	12,7%	1,9%
Ano de 2017	20,0	14,3%	1,6%

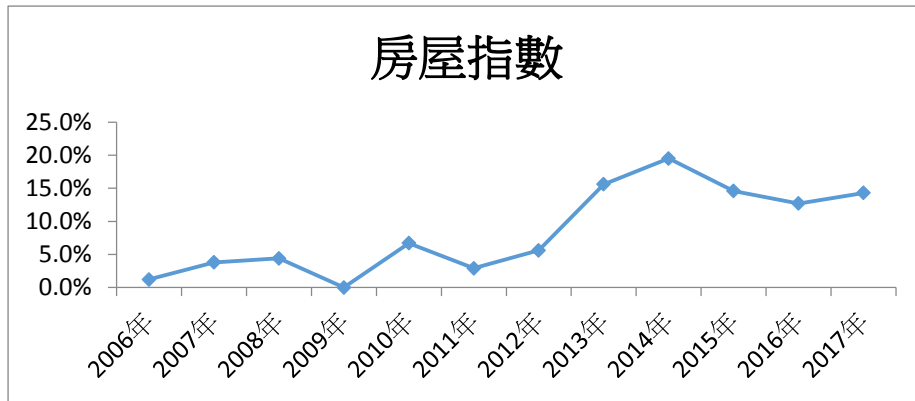
圖一 休漁期漁船布氏指數，2006~2017

Mapa I Índice Bretau no período de defeso (2006~2017)



圖二 休漁期漁船房屋指數，2006~2017

Mapa II Índice de Habitação no período de defesa (2006~2017)



圖三 休漁期漁船容器指數，2006~2017

Mapa III Índice de Recipiente no período de defeso (2006~2017)

